

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM: O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA E HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE EM RECIFE/PE

Relatoria: LINIKER SCOLFILD RODRIGUES DA SILVA

Autores: Eliana Lessa Cordeiro
Monalyza Alves de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Lúdico vem do latim ?ludus?, que significa ?jogos? e ?brincar?. Tem por finalidade transformar o modo de pensar em relação aos momentos dentro do ambiente hospitalar, buscando uma completa aceitação de si, esperanças e luta pela cura. Dentre as atividades lúdicas estão a reprodução e a transformação do real ambiente hospitalar, muitas vezes frio, no idealizado pelas crianças neste espaço de cuidado e tratamento, de acordo com o seu próprio desejo, proporcionando experiências de tal maneira que elas adquiram tranquilidade e se permitam brincar, entrando no mundo do faz de conta. Portanto, é válido afirmar que, por meio das atividades lúdicas, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade, principalmente dentro das atividades lúdico-educativas, que tem sido objeto de transformação na vida destas, proporcionadas pelos Anjos da Enfermagem (AE). Objetivos: Identificar a percepção da família quanto à importância do lúdico no tratamento para crianças com câncer no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, em Recife/PE. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo qualitativo, que visa abordar um breve histórico das atividades dos AE em Recife/PE, com enfoque nas vivências de enfermagem relacionadas ao trabalho lúdico e voluntário, onde neste estudo propõe-se apresentar uma metodologia de análise de dados, denominada análise de conteúdo, descritos e interpretados como etapas essenciais desta metodologia de análise de conteúdos de Bardin. Resultados: Os resultados apontaram, para a credibilidade dos AE frente à percepção familiar, onde diante dos relatos estes colocaram que acreditam no trabalho voluntário exercido pelos Anjos. Estes auxiliam no processo de tratamento e recuperação de seus filhos hospitalizados, no bem estar físico, cognitivo e social, além de melhorar o relacionamento entre a criança e a equipe multidisciplinar. Foi dito que os AE assumem um grande espaço em suas vidas, levando força, apoio, alegria, segurança e esperança. Conclusão: O estudo permitiu refletir sobre o papel humanitário e social da enfermagem dentro do projeto dos AE, onde o impacto positivo na vida dos familiares e crianças hospitalizadas, vistas nos olhares, relatos e discursos. Surge o principal papel social do enfermeiro: conhecer o outro e, através do lúdico, restabelecer uma situação de harmonia e esperança ao espaço e às crianças hospitalizadas, pois é nessa fase que elas começam a relacionar tudo o que acontece ao redor através de seus sentimentos e ações.